

AVALIAÇÃO DO PERFIL DOS TRABALHADORES BENEFICIADOS PELO AUXÍLIO-DOENÇA POR DISTÚRBIOS OSTEOMUSCULARES E DO TECIDO CONJUNTIVO (CID M)

Pesquisadoras: PIZZI, Rhayane Margot
LOCH, Letícia Bortolini
PIZZI, Samile
Orientadora: PEREIRA, Ana Paula

As doenças do trabalho definem-se como uma série de danos ou agravos que incidem sobre a saúde dos trabalhadores, sendo causadas ou agravadas por fatores de risco presentes no ambiente de trabalho, podendo manifestar-se de maneira insidiosa ou lenta. As transformações e modificações ocorridas na atividade laboral proporcionaram alterações nos aspectos epidemiológicos de doenças relacionadas ao trabalho. As linhas de produções exigem maior lucro e redução de gastos, ocasionando a execução de movimentos simples e padronizados, porém com ritmo intenso, favorecendo o desenvolvimento das doenças osteomusculares e do tecido conjuntivo (CID M). Objetivou-se avaliar o perfil dos trabalhadores beneficiários do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) em auxílio-doença por distúrbios osteomusculares e do tecido conjuntivo (CID M), de acordo com faixa etária, sexo e subdivisão do CID M. Trata-se de um estudo de caráter qualitativo e quantitativo, descritivo, retrospectivo e transversal, com amostra intencional composta de trabalhadores que receberam auxílio-doença por distúrbios osteomusculares e do tecido conjuntivo (CID M) nos anos 2014 e 2015, na agência de Joaçaba, SC, que compreende 10 municípios do Meio-Oeste catarinense. A amostra foi composta por 1.528 indivíduos beneficiários por auxílio-doença, dos quais 827 (54,1%) eram mulheres e 701 (45,9%) eram homens, o que foi de encontro ao que apresentaram Meziat Filho et al. (2011) em seu estudo, no qual o sexo masculino foi a maioria da amostra. Quando analisada a faixa etária predominante, no sexo feminino 237 trabalhadoras tinham entre 40 e 44 anos, entretanto, no sexo masculino a faixa etária prevalente foi de 50 a 54 anos, com 325 trabalhadores. No que se refere ao motivo do afastamento pelo auxílio-doença na subdivisão do CID M, as lesões do ombro (M.75) foram o motivo mais prevalente, com 434 trabalhadores (28,4%), seguidas de dorsalgia (M.54), com 404 indivíduos (26,4%), de outros transtornos de discos intervertebrais (M.51), com 166 beneficiários (10,8%), de transtornos internos dos joelhos (M.23), com 154 indivíduos (10%), e de outras entesopatias (M.77), com 39 trabalhadores (2,5%). Os resultados encontrados no presente estudo foram diferentes dos da pesquisa de Alcântara, Nunes e Ferreira (2011), que demonstrou a dorsalgia como diagnóstico principal dos afastamentos por auxílio-doença. Neste estudo analisou-se o perfil dos beneficiários do INSS por auxílio-doença por distúrbios osteomusculares e do tecido conjuntivo (CID M), o qual se demonstrou como um indivíduo do sexo feminino, com faixa etária entre 40 e 44 anos e que teve como diagnóstico principal de afastamento as lesões no ombro (M.75), o que pode ser justificado pela presença da economia local baseada na indústria e no comércio, com a instalação de indústrias de grande porte, e, também, com a alta produtividade rural. Assim, é necessária a implantação de medidas trabalhistas que visem à melhoria das condições de trabalho e ao cumprimento das

legislações vigentes, para que lesões decorrentes das atividades laborais se tornem cada vez menos frequentes.

Palavras-chave: Medicina do trabalho. Transtornos traumáticos cumulativos. Riscos ocupacionais. Previdência Social.

REFERÊNCIAS

ALCÂNTARA, Marcus Alessandro de; NUNES, Gabriela da Silveira; FERREIRA, Bárbara Coura Moreira dos Santos. Distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho: o perfil dos trabalhadores em benefício previdenciário em Diamantina (MG, Brasil). *Cienc Saude Coletiva*, v. 16, n. 8, p. 3427-3436, 2011.

MEZIAT FILHO, Ney et al. Invalidez por dor nas costas entre segurados da Previdência Social do Brasil. *Revista de Saúde Pública*, v. 45, n. 3, p. 494-502, 2011.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. International statistical classification of diseases and related health problems. **CID-10**: classificação estatística internacional de doenças e problemas relacionados à saúde. 10. ed. São Paulo: Edusp, 2007.